

<b>Público</b>  04-12-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Sociedade</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>353 cm²</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>75000</b>	Página (s):	<b>10</b>

# PE recusou pedido de Ana Gomes para investigar aeroportos dos Açores

## ALEGADOS VOOS DA CIA

Eurodeputados da comissão que investiga voos da CIA reúnem-se, na quarta-feira, com Paulo Portas e Figueiredo Lopes

MARIA JOSÉ OLIVEIRA

Numa carta enviada à comissão temporária do Parlamento Europeu (PE) que investiga a utilização pela CIA de países europeus para o transporte e detenção ilegal de prisioneiros, a eurodeputada socialista Ana Gomes alertou para o imperativo de aprofundar as averiguações sobre os aeroportos dos Açores.

Segundo a deputada ao Parlamento Europeu o arquipélago terá sido um dos mais importantes pontos de passagem de "muitos voos transatlânticos suspeitos" de transportarem presos da CIA, pelo que sugeriu, na mesma missiva, que a delegação de seis eurodeputados da comissão que estarão em Portugal na quarta-feira realizasse também visitas aos aeroportos de Ponta Delgada, Santa Maria e Base das Lajes. A comissão, presidida pelo eurodeputado Carlos Coelho, recusou este pedido, não atendendo igualmente à proposta de ouvir os responsáveis pelo SEF nos Açores e as autoridades portuguesas na Base das Lajes.

A comissão temporária declinou estes pedidos de Ana Gomes, mas os eurodeputados acabaram por aceitar a ideia de convidar os ex-

ministros da Defesa e da Administração Interna do Governo de Durão Barroso, Paulo Portas e Figueiredo Lopes, respectivamente. Apesar de a comissão ter decidido que as conversações com os Estados-membros da União Europeia (UE) devem ser feitas através dos seus actuais representantes, a argumentação de Ana Gomes vingou junto dos eurodeputados.

A socialista notou que, tendo em conta as datas da grande maioria das escalas de aviões da CIA em território português (2002-2005), seria "vital" ouvir os responsáveis políticos de então. Apesar da "apertada" agenda em Lisboa, a delegação de eurodeputados irá encontrar-se com Portas e Figueiredo Lopes na quarta-feira, num almoço que decorrerá no Hotel Tivoli. Recorde-se ainda que, na passada quarta-feira, a comissão divulgou um relatório no qual se concluiu que a maioria dos 22 voos da CIA classificados suspeitos (noutras ocasiões os mesmos aviões foram utilizados para o transporte ilegal de prisioneiros) fizeram escala em Portugal durante os Governos PSD-CDS.

Na terça-feira, ao princípio da noite, serão ouvidos os jornalistas Micael Pereira e Ricardo Lourenço, do semanário *Expresso*, nomes também propostos por Ana Gomes, devido às investigações que ambos têm vindo a efectuar.

**Eurodeputada quer listas de passageiros e tripulações**  
Na mesma carta, a que o PÚBLICO teve acesso, a eurodeputada frisou que a missão a Portugal

não representa uma primeira etapa de averiguações, sustentando com as "provas sólidas" recolhidas pela comissão relativamente aos aviões dos serviços secretos norte-americanos que utilizaram aeroportos e pistas nacionais. "Podemos basear as nossas investigações em provas sólidas, que resultaram do simples exercício de cruzar as informações enviadas à comissão pelas autoridades portuguesas e os dados do Eurocontrol", escreveu Ana Gomes.

Do programa da missão a Lisboa consta um encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, no Palácio das Necessidades, às 16h00, estando previsto para o início da tarde uma deslocação à Assembleia da República, onde os eurode-

putados encontrar-se-ão com os líderes das bancadas parlamentares. A manhã está reservada para reuniões com Maria Helena Almeida, do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), Fernando Carvalho, administrador da Navegação Aérea de Portugal (NAV) e com Manuel Jarmela Palos, director do SEF. Refira-se que o SIS declinou o convite da comissão.

Para além da sugestão da visita aos Açores, Ana Gomes, que participará na missão, apontou ainda que estes encontros devem permitir recolher esclarecimentos sobre um conjunto de informações "ainda não fornecidas" pelas autoridades portuguesas: as listas de passageiros e tripulações de aviões que foram submetidos a controlo em solo português. A eurodeputada defendeu ainda que, durante as reuniões, devem ser desfeitas as contradições detectadas nos dados enviados pelos responsáveis de diferentes aeroportos.

Na última quarta-feira, na apresentação de um documento que colige as conclusões de quase um ano de trabalho da comissão, o eurodeputado italiano Claudio Fava confirmou que as investigações detectaram as passagens de 91 voos da CIA por sete aeroportos nacionais. Na mesma ocasião, Fava salientou que a comissão acredita que "todos os países da UE estavam ao corrente do programa americano de detenções forçadas e prisões secretas", não tendo questionado sequer a legalidade destas práticas. ■

Para além da sugestão da visita aos Açores, Ana Gomes, que participará na missão, apontou ainda que estes encontros devem permitir recolher esclarecimentos sobre um conjunto de informações "ainda não fornecidas" pelas autoridades portuguesas: as listas de passageiros e tripulações de aviões que foram submetidos a controlo em solo português



<b>Público</b>  04-12-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Sociedade</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>353 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>75000</b>	Página (s):	<b>10</b>

PEDRO CUNHA/ARQUIVO



*Paulo Portas e Figueiredo Lopes, ministros da coligação PSD-CDS, vão ser ouvidos pelos eurodeputados, na quarta-feira*